



Uma revisão sistemática sobre o estado da arte dos acidentes de trânsito no Brasil

Géssica da silva dos santos, Vitor de Moraes Peixoto, Suliane Rosa Basilio

A presente pesquisa foi elaborada a partir de uma revisão sistemática sobre o estado da arte dos acidentes de trânsito no Brasil, observando a necessidade de se discutir sobre o tema, uma vez que mundialmente o trânsito representa uma das principais causas de morte. Tal discussão deve ser levada em consideração. Conforme o art. 1º, § 1º do Código de Trânsito Brasileiro “Considera-se como trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos, animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga”. A revisão bibliográfica realizada até o momento relata como o trânsito foi se desenvolvendo na sociedade brasileira e como ocorreu a necessidade de se criar meios para que haja regulações nesse âmbito. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), entre os anos de 1980 e 2011, foram registrados perto de um milhão de óbitos nos diversos tipos de acidentes de trânsito ocorridos no país. Esses acidentes acarretam não somente um impacto social, mas também econômico. A revisão sistemática se deu a partir da vasta busca de artigos científicos relacionados ao tema, com um total de 260 trabalhos coletados utilizando um recorde de no mínimo 5 citações, periódicos, relatórios técnicos, buscas específicas por autores e referências bibliográficas. As buscas foram feitas no Google Acadêmico, Scielo e sites de órgãos competentes referente ao tema, todos em nível nacional. Os trabalhos levantados foram organizados no programa StArt (State of the Art through Systematic Review) que auxiliou na revisão sistemática da literatura. As análises se encontram em desenvolvimento perante a grande demanda de leitura proposta. Porém, já se pode notar, o impacto negativo em que os acidentes de trânsito se sucedem no Brasil. Vários autores relatam a necessidade de amplas ações para a conscientização social coletiva. Além de ações estatais para ajudar a assegurar a segurança dos cidadãos. Foi identificado um recorte de idade, classe e gênero desses indivíduos envolvidos direta e indiretamente nesses acidentes, o que acarreta uma vasta problemática amplamente debatida. Percebe-se também, a formação acadêmica dos diversos autores que tratam o tema como pesquisa científica, a grande parte saem das ciências exatas, comprovando durante as análises de como o tema não é tratado majoritariamente no âmbito das ciências humanas. A literatura deixa clara esse impacto negativo que são acarretados por esses acidentes. Uma vez que tal dinâmica aplicar problemáticas direta a sociedade é preciso ser amplamente discutido.